

RESISTINDO À OBRA DE DEUS

“Como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, esses também resistem à verdade.”
(2 Timóteo 3.8a)

Sempre que ouvimos a palavra “resistência”, nos vem à mente alguma ideia relacionada com ações vibrantes que tentam de todas as formas impedir que algo aconteça. Mas, na prática, nem toda resistência é assim. Existem processos bem menos ‘vibrantes’, mas igualmente perigosos. O caso de Janes e Jambres é um exemplo típico de uma resistência muito comum em nosso meio. Quando Deus enviou Moisés ao Faraó egípcio, lhe ordenou que Arão jogasse sua vara e essa se transformaria em uma serpente, provando, assim, o poder de Deus. O texto de Êxodo 7.10-12 conta que os magos egípcios fizeram o mesmo, lançando suas varas e essas também se transformaram em serpentes. Janes e Jambres são reconhecidos, nos relatos históricos, como chefes dos sábios e encantadores egípcios. A única diferença é que a vara de Arão – transformada em serpente – devorou as egípcias. Aqueles magos tentaram resistir à obra de Deus, imitando, até certo ponto, o que Deus estava fazendo. Eles queriam abafar ou encobrir o poder de Deus fazendo algo com poder humano. Seria quase uma ridicularização a Moisés e ao poder divino.

Conheço pessoas que resistem ao que Deus quer fazer porque, em seu egoísmo e vaidade, creem realmente que não precisam de Deus e que, sozinhos, podem ‘dar conta do recado’. Lembro-me de uma situação em que alguém dizia que não precisava orar enquanto tivesse braços e pernas para trabalhar. Muitos não são tão grosseiros a ponto de dizer isso, mas agem ignorando totalmente o poder de Deus. E, como temem o que Deus quer fazer — da mesma forma como Faraó temia —, tentam igualar a obra de Deus, fazendo com seus esforços aquilo que depende da obra do Espírito Santo do Senhor e, ao mesmo tempo, ridicularizando os que dependem de Deus.

Paulo, ao escrever o texto acima, estava advertindo seu filho na fé, Timóteo, sobre pessoas resistentes. Ele declarou que Janes e Jambres “se opuseram” a Moisés. Oposição é uma linguagem de resistência que acontece de diversas formas. Ao imitar a obra de Deus, Faraó queria ridicularizar Moisés, mas acabou sendo ridicularizado, pois Deus é maior e não há, na face da terra, alguém que consiga imitar o que Deus faz.

Na liderança, sempre encontraremos pessoas resistentes ao que Deus quer fazer. Algumas se opõem frontalmente e serão grosseiras, ríspidas ou até violentas. Mas outras, como Janes e Jambres, usarão outras ferramentas, tentando ridicularizar nossos esforços e se valendo de seu talento natural e capacidade humana. Nossa esperança está no fato de que a obra de Deus prevalecerá! E o que Deus quiser fazer, Ele fará!

Quando Janes e Jambres viram o que Deus estava para fazer, por certo se assustaram e tentaram resistir até onde puderam. Mas a grandeza da obra do Senhor não poderia ser contida por alguns truques e mágicas. O poder de Deus abalaria todo o império egípcio, e novos tempos seriam inaugurados. Essa é a nossa esperança na liderança. Por mais que um ou alguns tentem resistir à obra do Senhor, sabemos que será por pouco tempo, pois Deus é maior. Assim sendo, devemos nos unir a Deus naquilo que Ele está fazendo, sem resistência ou oposição, mas sim nos colocando à disposição, para que Ele nos use.

Uma dica final para lidar com os resistentes: lembre-se de que eles resistem a Deus! Podem se opor a nós, mas é a Deus que estão fazendo resistência. A igreja não é nossa, é do Senhor. Aquele que se opõe a uma liderança erguida por Deus está, na realidade, se opondo ao próprio Deus. Então, deixemos que o Senhor cuide desses opositores e nós nos concentremos na obra que o Senhor nos tem confiado.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net